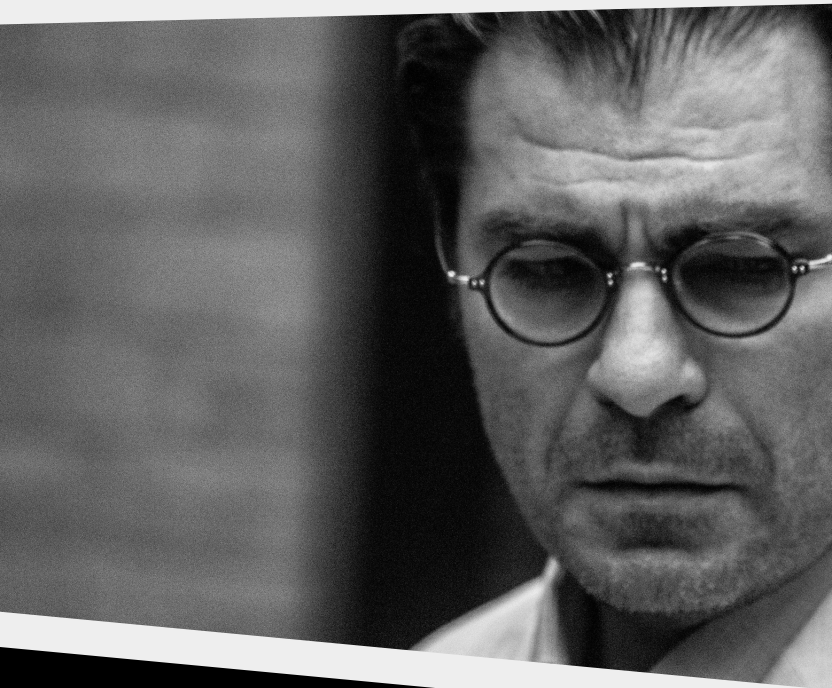


A PESTE

DE ALBERT CAMUS



FABULAR OS AVESSOS DA REALIDADE

ANTONIO CANDIDO, SOCIÓLOGO E CRÍTICO LITERÁRIO BRASILEIRO, APONTA PARA A LITERATURA COMO EXPERIÊNCIA APTA A CARREGAR EM SUAS ENTRANHAS AS AMBIGUIDADES DA VIDA. NA FICÇÃO, A SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO REAL A TORNA IMBRINCADA EM REALIDADES DIVERSAS: ENTRE NUANCES, CONTRADIÇÕES E PERSPECTIVAS, ATENDE-SE ÀS DEMANDAS HUMANAS DE FANTASIAR E PROCESSAR OS ACONTECIMENTOS, CONSCIENTE OU INCONSCIENTEMENTE. NESSE CAMINHO, A LITERATURA NEGOCIA COM SUAS PRÓPRIAS CONVENÇÕES PARA TATEAR OS CONFINS DA EXISTÊNCIA.

EM **A PESTE**, LIVRO DO FRANCO-ARGELINO ALBERT CAMUS, GANHADOR DO NOBEL DE LITERATURA EM 1957, A EXISTÊNCIA HUMANA É APRESENTADA EM SEUS PARADOXOS QUASE INSONDÁVEIS. CONECTADO A QUESTÕES FILOSÓFICAS DE SUA ÉPOCA, O AUTOR ABORDA A ABSURDIDADE DAS RELAÇÕES HUMANAS AO NARRAR A CHEGADA DE UMA PESTE, EM ALEGORIA A VÁRIOS FLAGELOS À ESPREITA: EPIDEMIAS, OPRESSÕES E REGIMES TOTALITÁRIOS. PUBLICADA EM 1947, A FICÇÃO INSPIROU-SE NA EXPERIÊNCIA CONCRETA DAS INVASÕES NAZISTAS.

SE A LITERATURA PODE ATRAVESSAR O TEMPO E ENCARAR SEUS FRAGMENTOS, O TEATRO PARECE CAPAZ DE REPRESENTAR TEMPORALIDADES SEGUNDO REPETIÇÕES E DESCONTINUIDADES, LUGARES COMUNS E NÃO-DITOS. RON DANIELS ABRAÇA ESSA EMPREITADA E DIRIGE A PEÇA **A PESTE** E A INSERE COMO REFERÊNCIA À PANDEMIA COVID-19 E AO CENÁRIO SOCIOPOLÍTICO BRASILEIRO. NO PALCO, A DRAMATURGIA ENCONTRA O ATOR THIAGO LACERDA, QUE ASSUME O MONÓLOGO CORPORIFICANDO O MÉDICO DR. RIEU BERNARD, UM DOS PERSONAGENS QUE ENCARA OS CONFLITOS, AS AÇÕES COLETIVAS E SUAS CONSEQUENTES MUDANÇAS SOCIAIS.

TRATA-SE, PORTANTO, DE UMA OPORTUNIDADE DE REVISITAR A NOSSA PRÓPRIA CONDIÇÃO HUMANA, A PARTIR DE SITUAÇÕES QUE NOS CONVOCAM COMO INDIVÍDUOS E SOCIEDADE, TENDO COMO LEMBRETES DO QUE NOS CONSTITUI AS NOÇÕES DE AMOR, SOFRIMENTO, EXÍLIO, JUSTIÇA — E NO LIMITE, MORTE E VIDA. É SOBRETUDO UM CONVITE A PENSARMOS SOBRE A POTÊNCIA DA AÇÃO COLETIVA SOBREPONDO-SE AO INDIVIDUALISMO — OU COMO O PRÓPRIO CAMUS NARRA: “QUE ASSIM, EM VEZ DE ENFRAQUECIDOS, NOS TORNEMOS MAIS FORTES, LÚCIDOS E ESPERANÇOSOS”.

SESC SÃO PAULO

A EXPERIÊNCIA DE UM MÉDICO NA TRINCHEIRA E NA GUERRA CONTRA A PANDEMIA.

COMO SEMPRE, A NOSSA TENTATIVA NÃO É A DE RELATAR FATOS: NÃO SOMOS JORNALISTAS. NEM SOMOS PROFESSORES PARA DAR UMA AULA DE HISTÓRIA. SOMOS HOMENS E MULHERES DE TEATRO À PROCURA DE VIVENCIAR NO AQUI E AGORA UMA EXPERIÊNCIA IMAGINÁRIA — AFINAL DE CONTAS, NÃO HOVE UM FLAGELO DA CIDADE DE ORÃ, MAS SÓ NA IMAGINAÇÃO DE ALBERT CAMUS — E, USANDO TODOS OS MEIOS DA NOSSA PROFISSÃO, A COMPARTILHAR ESSA EXPERIÊNCIA COM O NOSSO PÚBLICO DA FORMA MAIS INTERESSANTE E EMPOLGANTE POSSÍVEL.

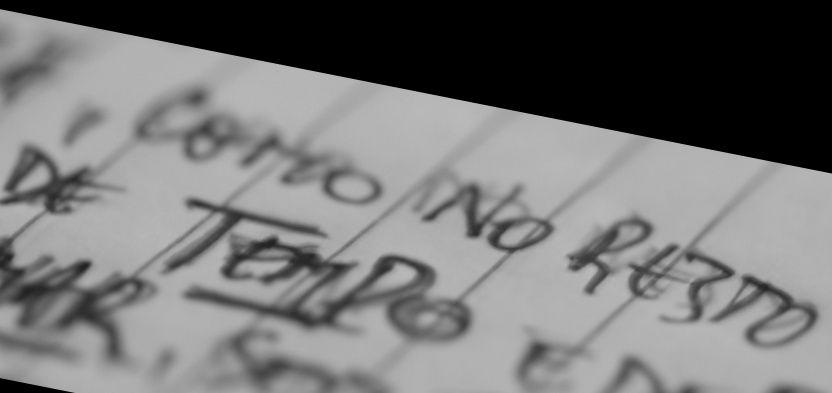
PARA COMEÇAR, TEMOS UM TEXTO SIMPLEMENTE MARAVILHOSO. UM TEXTO DE ENORME SENSUALIDADE, QUE NOS LEVA A SENTIR NA PELE A BRISA COM CHEIRO DE ESPECIARIAS E DE PEDRA... A OUVIR OS SONS DOS BONDES QUE LEVAM SUA CARGA DE FLORES E DE MORTOS NA NOITE DE VERÃO... E AO VER HORRORIZADOS O RATO QUE MORRE COM OS BIGODES ERIÇADOS E UMA PEQUENA FLOR DE SANGUE NO FOCINHO PONTIAGUDO. UM TEXTO QUE CONTA UMA HISTÓRIA QUE ACONTECE LONGE DE NÓS, SIM, NUM PASSADO BASTANTE REMOTO, MAS QUE FALA TAMBÉM DO FLAGELO QUE NOS AÇOITOU TRAGICAMENTE HÁ TÃO POUCO TEMPO E QUE, COMO METÁFORA, NOS ALERTA AO PERIGO EM QUE CONTINUAMENTE NOS ENCONTRAMOS.

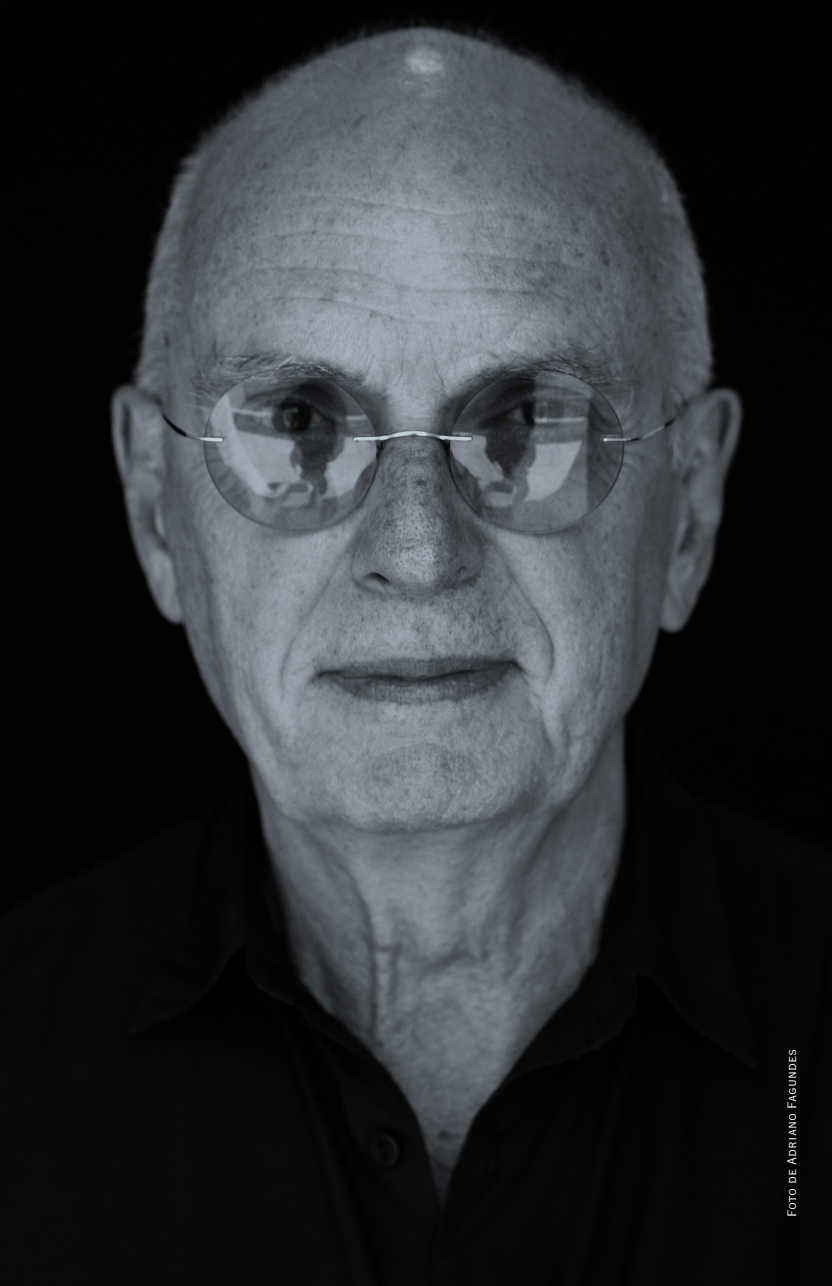
ALÉM DISSO, TEMOS UM ATOR QUE, DEPOIS DE VIVENCIAR TRÊS GRANDES PAPÉIS DA OBRA DE SHAKESPEARE, SE ENCONTRA IRREMEDIAMENTE APAIXONADO PELAS PALAVRAS DO TEXTO. MAIS DO QUE ISSO, ESSE NOSSO ATOR TEM O DOM DE ESTAR SEMPRE INTEIRAMENTE PRESENTE TANTO NA TV QUANTO NO TEATRO, NO CALOR DO MOMENTO, LIDANDO COM O INESPERADO E O IMEDIATO.

NÃO, NÃO SE TRATA DE LIÇÃO OU DE JORNALISMO. ESPERAMOS REVIVER CALOROSAMENTE A EXPERIÊNCIA DE UM MÉDICO NA TRINCHEIRA, NA GUERRA SEM TRÉGUA CONTRA O FLAGELO QUE O LEVA NÃO SÓ A SE DEDICAR A SALVAR A VIDA DOS OUTROS, SEUS CONCIDADÃOS, MAS, ATRAVÉS DO CANSAÇO E DO DESESPERO, A FAZER DESCOBERTAS DESCONCERTANTES SOBRE O ABSURDO DE SUA PRÓPRIA VIDA — E DA NOSSA!

SUA CONCLUSÃO, PORÉM, NÃO É DESESPERADORA. PELO CONTRÁRIO, É CHEIA DE ESPERANÇA E DA CERTEZA DE QUE, COMO DIZ O MÉDICO, HÁ MAIS COISAS NOS SERES HUMANOS A ADMIRAR DO QUE DESPREZAR.

RON DANIELS
DIRETOR







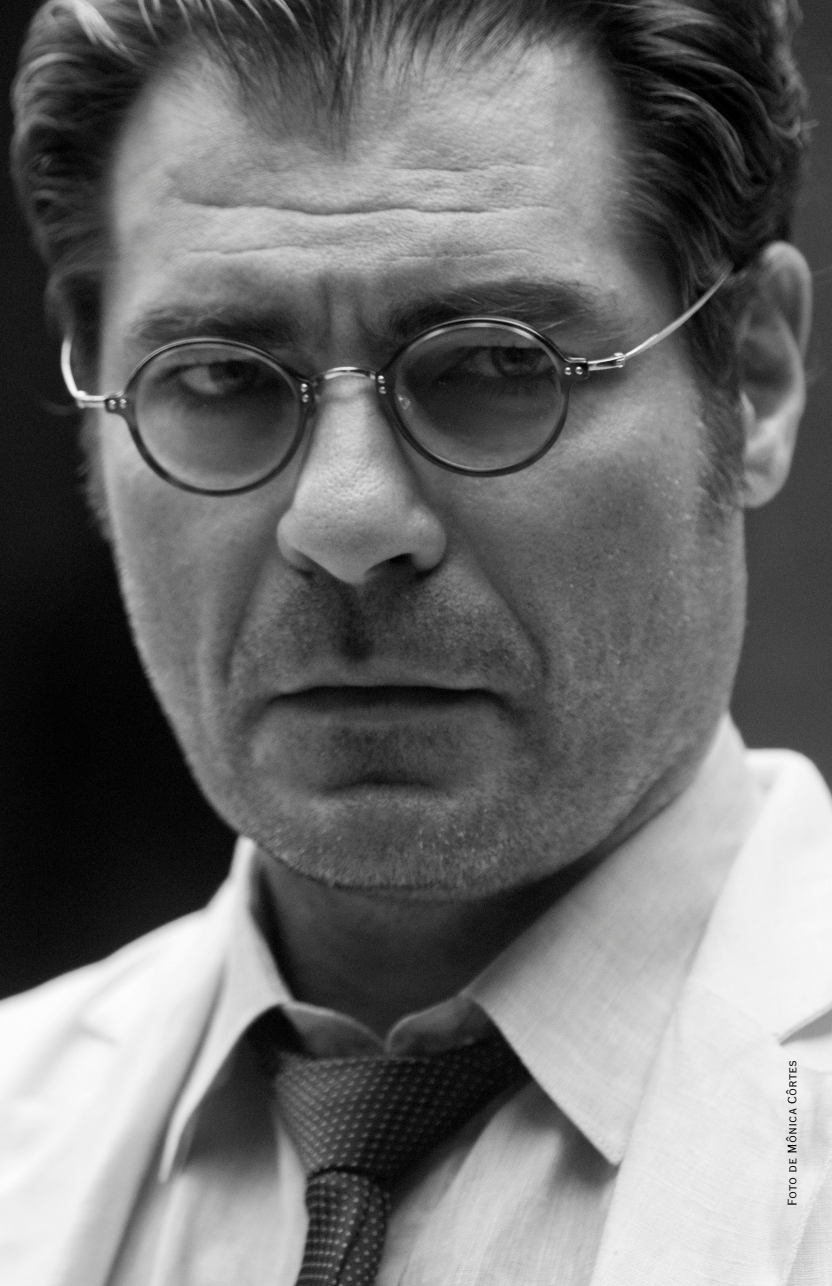
SINOPSE

DIZEM QUE “QUANDO OS RATOS ABANDONAM O NAVIO, ALGUMA DESGRAÇA ESTÁ PARA ACONTECER”!

ISSO PODERIA SER VERDADE COM UMA CIDADE INTEIRA?

CHEGA O MOMENTO EM QUE OS HABITANTES DE ORÃ, QUE ATÉ ENTÃO QUEIXAVAM-SE APENAS DE UM MAL-ESTAR DESAGRADÁVEL, E QUE DISFARÇAVAM SUA INQUIETAÇÃO COM GRACEJOS E PIADAS, COMEÇAM A ENTENDER QUE, COM TANTOS RATOS MORTOS, ALGUMA COISA REALMENTE AMEAÇADORA ESTÁ PARA ACONTECER NA CIDADE.

NESTE MONÓLOGO, BASEADO NO LIVRO DE ALBERT CAMUS, O DOUTOR BERNARD RIEUX CONTA COMO A PEQUENA CIDADE DE ORÃ LUTA PARA SOBREVIVER AO TERRÍVEL E DEVASTADOR FLAGELO DA PESTE.



MEU ENCONTRO COM CAMUS, ACONTECE EM 2009,
QUANDO GABRIEL VILELLA ME CONVIDOU PARA
MONTARMOS O “NOSSO” CALÍGULA.

INVESTIGAMOS JUNTOS A OBRA DO JORNALISTA,
ESCRITOR, FILÓSOFO, DRAMATURGO FRANCO-ARGELINO E
FOI INESQUECÍVEL.

ALGUNS ANOS DEPOIS, QUANDO ME ENCONTRO COM RON
DANIELS, OUTRO DESSES ENCONTROS INESQUECÍVEIS,
PARA O “NOSSO” HAMLET, MUITO DE MIM JÁ ERA
CALÍGULA, SÍSIFO, O ESTRANGEIRO, A QUEDA, JÁ ERA
REVOLTA...

O TEMPO PASSA, E MUITO DA PESTE JÁ É SHAKESPEARE.

O TEMPO PASSA E MINHA GERAÇÃO EXPERIMENTA O
HORROR. NO CASO DO BRASIL, DESAFORTUNADAMENTE, A
HISTÓRIA NOS RESERVOU A VIVÊNCIA DO HORROR E DA
METÁFORA DO HORROR. AO MESMO TEMPO, COMO NUMA
ESPÉCIE DE “TRAGÉDIA DUPLA”...

E, EM 2020, EM MEIO A ANGÚSTIA COLETIVA E AOS
SENTIMENTOS COMPARTILHADOS POR TODOS, RON
TROUXE A IDEIA DE ADAPTARMOS A PESTE E ME PARECEU
URGENTE. CONVITE ACEITO.

DE LÁ PARA CÁ, MUITA COISA ACONTECEU.

AS DIFICULDADES DO DIA A DIA, A BUSCA PELA CORAGEM
NECESSÁRIA... NOSSA LUTA!

O TEMPO PASSA, E CÁ ESTAMOS.

PARA NÃO SERMOS DAQUELES QUE SE CALAM. PARA
DEPORMOS, COM RESERVAS, A FAVOR DAS VÍTIMAS DA
PESTE. E PARA DEIXARMOS, AO MENOS, UMA LEMBRANÇA DA
VIOLÊNCIA E DA INJUSTIÇA QUE LHES TINHAM SIDO FEITAS.

QUE SEJA UM GRITO SOBRE O QUE SE DESCOBRE NOS
FLAGELOS, A MARAVILHA DOS SERES HUMANOS.

QUE SEJA UM GRITO DE SOLIDARIEDADE E COMPAIXÃO.

E QUE NÃO NOS ESQUEÇAMOS JAMAIS.

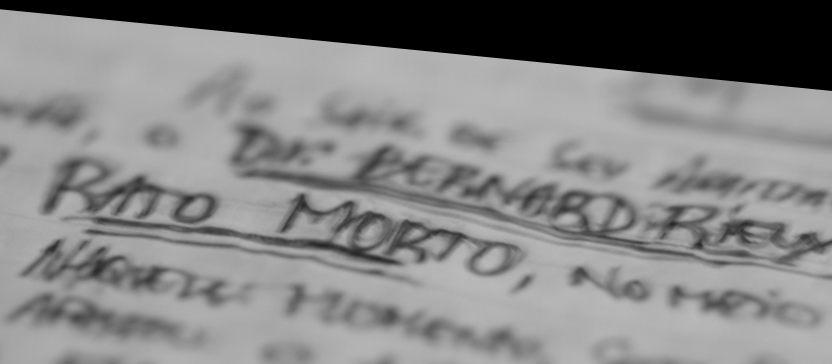
O BACILO DA PESTE NÃO MORRE, NEM DESAPARECE, NUNCA!

ATENTO E FORTES CONCIDADÃOS! EVOÉ!

ESSE ESPETÁCULO É DEDICADO ÀS VÍTIMAS DA PESTE, SEUS
FAMILIARES E AOS PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE. AO
CONTENTAMENTO, À AMIZADE, À TERNURA, E À MEMÓRIA.

THIAGO LACERDA

ATOR



A VIDA É UM TEATRO

O ATO DE PRODUIR, NA SIMPLICIDADE DO SEU SIGNIFICADO, EXIGE TAL QUAL UM SACERDÓCIO.

HÁ NOVE ANOS, O DIRETOR RUY CORTEZ, AMIGO DE TANTAS JORNADAS, COLOCOU EM MEU CAMINHO RON DANIELS E THIAGO LACERDA. DESDE ENTÃO, FORMAMOS UMA TRÍADE AMOROSA E POTENTE, ALIMENTADA PELA ESPERANÇA DO “MILAGRE DO TEATRO”.

A VIDA ACONTECE!

TEATRO NÃO SE FAZ SOZINHO!

PARA QUE ESTEJAMOS AQUI E AGORA E COM UM ATOR EM CENA, UMA EQUIPE MARAVILHOSA ESTÁ DE MÃOS DADAS, COMUNGANDO A ESSÊNCIA DA ARTE. SÃO MAIS DE 30 PESSOAS, DE DIFERENTES ÁREAS, TRABALHANDO COM DEDICAÇÃO PARA QUE ESSE “MILAGRE” ACONTEÇA.

QUE POSSAMOS DAR VOZES À ESPERANÇA DE UM MUNDO MAIS EQUÂNIME, MAIS LIVRE E MAIS HUMANO.

DESEJO A VOCÊ ESPECTADOR, UM ÓTIMO ESPETÁCULO, E QUE CADA UM(A) POSSA SER TOCADO(A) PELO AMOR E PELA DEDICAÇÃO QUE EMPENHAMOS EM NOSSO OFÍCIO.

QUE OS DEUSES DO TEATRO NOS PROTEJAM, SEMPRE!

ÉRICA TEODORO
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO



FICHA TÉCNICA

TEXTO

ALBERT CAMUS

TRADUÇÃO

VALERIE RAMJANEK

ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO

RON DANIELS

ATUAÇÃO

THIAGO LACERDA

CENÁRIO E FIGURINOS

MÁRCIO MEDINA

ILUMINAÇÃO

FÁBIO RETTI

SONOPLASTIA

ALINE MEYER

DIREÇÃO DE IMAGEM E VIDEOMAPPING

ANDRÉ GRYNWASK E PRI ARGOUT

FOTOGRAFIA

MÔNICA CÔRTEZ

DESIGNER GRÁFICO

GUSTAVO BLAAUW

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

ÉRICA TEODORO

DIRETOR TÉCNICO

MARCOS LOUREIRO

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO

BIA FELIX

ASSISTÊNCIA DE ILUMINAÇÃO

KIM RETTI

ALFAIATE

ALEX LEAL

CONFECÇÃO PAINÉIS E PISO

ENRIQUE CASAS

MAQUINISTA

CHIM QUIRINO

SONORIZAÇÃO

ALINE MEYER E RENATO GARCIA

OPERAÇÃO DE SOM

RENATO GARCIA

OPERAÇÃO DE VÍDEO

PRI ARGOUT

OPERAÇÃO DE LUZ

ADEMIR MUNIZ

REVISÃO DE TEXTOS

OFÍCIO DAS LETRAS

ASSESSORIA DE IMPRENSA SP

OFÍCIO DAS LETRAS — ADRIANA

MONTEIRO

ASSESSORIA DE IMPRENSA NACIONAL

JULIANA LACERDA

MÍDIAS DIGITAIS

DIGITAL DIGLINGS — NAYARA

GONZÁLEZ

PRODUÇÃO EXECUTIVA

NÉLIO TEODORO

APOIO DE PRODUÇÃO

GUSTAVO BLAAUW E ALINE MENEZES

ADMINISTRAÇÃO

FLANDIA MATTAR

PRODUÇÃO

IBIRAPEMA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS





AGRADECIMENTOS

RONALDO, OBRIGADO POR ESTAR POR PERTO E POR DIVIDIR O “FAZER O PÃO.”
ÉRICA, NÃO ENCONTRO PALAVRAS... OBRIGADO À TODA NOSSA EQUIPE, MEDINA,
LOUREIRO, FABINHO, ALINE, ADEMIR, ADRIANA, RENATINHO, ANDRÉ, GUSTAVO, BIA,
CHIM, TODOS, TODAS... MUITO OBRIGADO PELO TALENTO E AMOR DEDICADOS.
VANESSA, GAEL, CORA E PILAR, AMORES MEUS, A VOCÊS, TODA MARAVILHA QUE
HOVER! OBRIGADO!

THIAGO LACERDA
ATOR

AGRADEÇO AOS MEUS PARCEIROS, ALINE MEYER, ALINE MENEZES, ADRIANA
MONTEIRO, ANDRÉ GRYNWASK, BIA FELIX, FÁBIO RETTI, FLÂNDIA MATTAR,
GUSTAVO BLAAUW, JULIANA LACERDA, MÁRCIO MEDINA, MARCOS LOUREIRO,
MÔNICA CÔRTEZ, NÉLIO TEODORO, PRI ARGOUT, PELAS DELICADEZAS DO
PROCESSO E À NOSSA EQUIPE TÉCNICA, MARAVILHOSA, KIM RETTI, RENATO
GARCIA, ADEMIR MUNIZ, CHIM QUIRINO, ENRIQUE CASAS, QUE SEM ALARDES,
FAZEM TODA A MAGIA ACONTECER.
FORMAMOS UM BELO TIME!

AO MEU COMPANHEIRO TUCA E A MINHA FAMÍLIA, POR ACEITAREM
AMOROSAMENTE AS MINHAS ESCOLHAS.

AO SESC SÃO PAULO E TODA A EQUIPE DO SESC SANTANA, PELO EMPENHO E
PARCERIA.

DEDICO ESSA JORNADA AO PROFESSOR DANILO MIRANDA, QUE TANTO NOS
ACOLHEU. QUE A SUA LUZ INFINITA ILUMINE NOSSOS CAMINHOS, SEMPRE.

ÉRICA TEODORO
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

AFONSO BORGES | ANA KFOURI | CAIPIRA | DANIELA RIZZO
DR. EDUARDO SILVEIRA | EDITORA RECORD | EDMAR ONO | GILCIARA | BARBOSA JADYR
LACERDA | LILI DAMASCENO | MARCIA LURAHY | MARILENE LACERDA MARCELY PINTO |
MAURICIO CESCHIN | NELSON MORAES | PAULO PANSANI
REKA KOVES | RODRIGO CHITARELLI (RAS MADEIRAS) | ROSANGELA LONGHI
RUY CORTEZ | SIMONE (GRUPO DE ENTREGAS) | SÔNIA AMÉRICO
VANESSA LÔES | VITOR ALMEIDA (WINDSOR HOTEIS RJ) | TABÁ COZINHA CASUAL CELEIRO
DA FAZENDA, PLANETAS E LUNA DE CAPRI



A PESTE

23/01 A 25/01/2026.

SEXTA A SÁBADO, 20H.

DOMINGO, 18H.

14

SESC GUARULHOS

R. Guilherme Lino dos Santos,
1200 - Jardim Flor do Campo,
Guarulhos - SP,

f @ /sescguarulhos

SESCSP.ORG.BR/GUARULHOS

FAÇA SUA
CREDENCIAL
SESC

